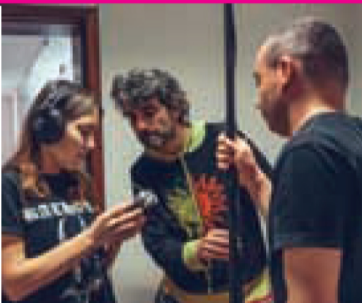


↳ **Ute Lemper** estará a 16 de março, às 21H30, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, com o concerto “Songs From the Heart”, no qual brindará o público com músicas de Nick Cave, Tom Waits, poemas de Bukowski e Neruda, chanson française e os inevitáveis Brecht e Weill. Bilhetes têm o preço unitário de 25 euros.



Francisca Moreira



Caminhos do Cinema procuram atrizes para o filme “A costureirinha”

●●● Os Caminhos do Cinema Português estão a promover um casting destinado a meninas dos seis aos 12 anos e a senhoras a partir dos 35 anos para integrem o filme “A costureirinha”.

Com a VI edição do Curso de Cinema – Cinemalogia a chegar à fase de rodagem, os Caminhos do Cinema Português procuram para integrem o elenco do argumento entretanto construído, “A Costureirinha” – produção no âmbito da 19.ª Semana Cultural da Universidade de Coimbra –, atrizes para assumirem as personagens desta curta-metragem com as seguintes características: Ermelinda (com mais ou menos 38 anos), Maria (entre seis e 12 anos, com altura máxima de 1,45 cm, cabelo acastanhado claro ou louro e aparência infantil) e Lurdes (com mais ou menos 35 anos). São ainda necessários figurantes de todas as idades e de ambos os sexos.

De acordo com uma nota dos Caminhos do Cinema, o casting irá decorrer em Coimbra durante a formação em Direção de Atores e Casting, coordenada por João Pinhão, e tem como finalidade a escolha daqueles que irão interpretar as personagens.

A rodagem do filme decorrerá entre os dias 8 a 12 de abril, coordenada por Telmo Martins, coadjuvado por Jorge Pelicano na direção de fotografia e Emídio Buchinho na direção de som, nos arredores da cidade de Coimbra. Vai ser ainda possível frequentar a componente formativa do curso em condições especiais.

A inscrição para o casting é obrigatória e está disponível em <http://caminhos.info/casting>.



Marionet desvenda os “segredos” da glândula do amor

Companhia de teatro de Coimbra estreia esta noite espetáculo num dos espaços do Convento São Francisco

●●● A Marionet estreia esta quinta-feira, 2 de março, na “blackbox” do Convento São Francisco, em Coimbra, o espetáculo “A glândula secreta”, destinado a um público a partir dos seis anos. Hoje e amanhã, as apresentações decorrem às 15H00 e às 21H30 e, a 4 de março, às 16H00, sendo que as duas sessões da tarde se destinam a um público escolar. Os ingressos para o espetáculo têm um custo de quatro euros.

A sessão de dia 4, sábado, tem incluída a oficina “Dar Corpo ao Cérebro”, que será dinamizada por neurocientistas – Ana Rita Álvaro, Ana Teresa Viegas, Lara Oliveira Franco e Sara Varela Amaral –, do Centro de Neurociências e Biologia Celular. A iniciativa é integrada na Semana Internacional do Cérebro, em parceria com a Marionet – Associação Cultural e com a Câmara Municipal de Coimbra | Convento São Francisco.

“A glândula secreta”, refere uma nota da Marionet, “tem por tema os sistemas que compõem os nossos corpos e cujo funcionamento articulado nos permite viver”. Em palco, de acordo com nota da produção, o enredo desenrola-se assim: a Clara e o Fernando não se conhecem. O Fernando quer conhecer a Clara mas ela não quer conhecê-lo pois não gosta dele. O Fernando insiste pois gosta dela, mas a

Clara mostra ao Fernando que é um monstro. Mesmo assim ele gosta disso e tenta aproximar-se. Ela não gosta. Então o Fernando revela que tem um mapa secreto que indica onde fica a glândula que nos faz gostar dos outros. Ele acha que a Clara pode ter um problema aí, mas ela reclama que não. Decidem então descobrir onde fica a glândula da Clara, que estará algures dentro dela...

Coprodução Marionet | Convento São Francisco - Câmara Municipal de Coimbra, o espetáculo resulta de “discussão e ideias” de Filipe Eusébio, Francisca Moreira, Laetitia Morais, Lucília Raimundo, Marcelo dos Reis, Mário Montenegro, Pedro Andrade e Rui Simão, com texto e encenação de Mário Montenegro. Em palco vão estar Filipe Eusébio e Lucília Raimundo. A cenografia, figurinos e adereços são de Pedro Andrade, a iluminação e direção técnica de Rui Simão, o vídeo de Laetitia Morais, a música e sonoplastia de Marcelo dos Reis, a imagem de Pedro Andrade e João Sarnadas, a produção executiva e a fotografia de cena são de Francisca Moreira. Carlos Gago - Ilídio Design assina os penteados.

Reserva de bilhetes para a peça e a oficina nos seguintes contactos: geral@coimbraconvento.pt, 931 671 163, marionet@marionetateatro.com. | **Lídia Pereira**

Conferência Lojas de Saber // Diário As Beiras

DR



Vitor Lobo é membro da Academia Portuguesa das Ciências

“Baterias e super-condensadores para automóveis elétricos”

Vitor Lobo foi professor catedrático da Universidade de Coimbra e é membro da Academia Portuguesa das Ciências. Ao longo da sua longa carreira na área da eletroquímica focou o seu trabalho em temáticas como as baterias ou a corrosão metálica. Na próxima sessão de Lojas de Saber, sexta-feira, dia 3 de março, no Exploratório, Vitor Lobo vai abordar os automóveis elétricos do ponto de vista das baterias utilizadas nestes veículos

Ao longo da sua carreira, a que área(s) do saber se dedicou?

Eletroquímica, a área da química que engloba o estudo de pilhas, baterias e super-condensadores (de dupla camada) e elementos eletroquímicos acumuladores de energia elétrica, que serão objeto de análise nesta sexta-feira, 3 de março, às 18H00, na sessão de Lojas de Saber, cuja tónica se centra nos automóveis elétricos. A eletroquímica também envolve a área da corrosão metálica, de enorme importância industrial, pois os seus prejuízos são 3 a 5% do PIB de qualquer país industrializado. Há décadas que tenho a responsabilidade da presidência da Comissão Nacional de Corrosão Metálica e nesta área tenho orientado doutoramentos, mestrados e estágios, proferindo lições plenárias, regido a respetiva disciplina para as engenharias e sido chamado para resolver problemas em fábricas, navios, etc.

Quais foram as experiências mais marcantes da sua carreira?

O doutoramento na Universidade de Cambridge e o conseqüente prosseguimento na carreira académica até professor catedrático, a Medalha de Ouro no Salão Internacional de Invenções e Novas Tecnologias de Genebra, a eleição para a IUPAC, para o Conselho Nacional de Educação, para júri em Bruxelas para apreciação de invenções, de doutoramentos no Canadá e em Espanha, os anos sabáticos na Austrália (1980-81) e em Inglaterra (entre 1989-89), a eleição para a Academia das Ciências, etc.

Com o saber que acumulou ao longo da sua carreira, que ensinamentos pensa que pode transmitir às gerações mais novas?

Como se faz investigação em ciência e a sua enorme utilidade para o bem da humanidade, da eletroquímica, incluindo a corrosão, os métodos científicos usados para o estudo do Sudário de Turim, o aumento do efeito de estufa, etc.

Esta sexta-feira vai participar no programa Lojas de Saber, no Exploratório. O que é que o público pode esperar desta sessão?

Perceber melhor a problemática do automóvel elétrico, nomeadamente que, entre 1900 e 1914, haviam mais automóveis elétricos do que a gasolina. O que levou a que os automóveis elétricos quase desaparecessem e as razões de agora pretendemos “ressuscitar” o elétrico, etc.